



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

17 de janeiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros CAPA	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 17 / 01 / 2017	Página 01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



Bianchi Prado

Contra a Funac Moradores da Aurora realizam um novo protesto

Moradores
caminharam
até o Retorno
da Forquilha

Comunidade é contra a instalação de unidade de ressocialização da Fundação da Criança e Adolescente (Funac) no bairro, sob alegação de que deixará local inseguro. CERAL 5



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	17 / 01 / 2017	Página	05
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Moradores da Aurora realizam novo protesto

Eles alegam que a presença da unidade da Funac no bairro trará mais insegurança; com auxílio de carro de som, os moradores seguiram para a Forquilha em passeata

Moradores da Aurora, em São Luís, realizaram na tarde de ontem um novo protesto contra a instalação da unidade da Fundação da Criança e Adolescente (Funac) na comunidade. Eles alegam que a presença da Funac trará mais insegurança para o bairro.

A intenção dos moradores era seguir para o centro da cidade e protestar em frente ao Palácio dos Leões - sede do executivo estadual. No entanto, eles mudaram o itinerário e decidiram fazer um ato na região da Forquilha.

Um carro de som foi utilizado pelos manifestantes. Vestidos com camisas pretas e segurando faixas e cartazes, os moradores expuseram à sociedade os motivos pelos quais não querem a unidade da



Protesto dos moradores da Aurora em frente à unidade da Funac

Funac na região.

"O bairro da Aurora já sofre demais com a falta de segurança. Não precisamos da unidade da Funac aqui", disse Fernanda Mota, uma das moradoras. Ainda na tarde de ontem, estava prevista uma nova reunião entre os moradores e o titular da Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedih-pop), Francisco Gonçalves, para que ambas as partes chegassem a um consenso sobre a situação.

Transferência

No dia 4 deste mês, sete adolescentes foram transferidos para a unidade da Funac na Aurora. A ação aconteceu sob protestos dos moradores que não querem o funcionamento da unidade. Nos dias seguintes, diversos protestos foram realizados.

Atualmente, a Rua Frei Hermenegildo, que passa em frente ao prédio, foi bloqueada pela comunidade impedindo o fluxo de veículos. Os moradores também colocaram faixas pretas nas portas das casas com mensagens de repúdio.

O juiz José dos Santos Costa, titular da 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís, após vistoriar a unidade na quarta-feira, 11, fez uma série de recomendações com relação à unidade na Aurora. Ele recomenda, por exemplo, a permanência de uma viatura da Polícia Militar 24 horas no bairro, assim como efetivo policial e equipe de servidores; e a realização de vistoria do Corpo de Bombeiros em um prazo de 30 dias, além da conclusão das reformas na unidade. O magistrado também solicitou que seja providenciado junto ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente a autorização do funcionamento provisório da unidade.

Na sexta-feira, 13, os moradores estiveram reunidos com Francisco Gonçalves com um objetivo de se chegar a um acordo no que diz respeito ao funcionamento da unidade da Funac. Porém, ambas as partes não chegaram a um consenso e o impasse continuou. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>
() Extra	() Internet / Blog	
DATA <i>17/01/2017</i>	Página <i>03</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Estranhas coincidências

O episódio envolvendo os chamados “aluguéis camaradas” do governo Flávio Dino (PCdoB) foi marcado por coincidências desde o seu início.

Foi coincidência, segundo afirmação do bisecretário Márcio Jerry, que a casa da Aurora alugada pela Funac - que pagou R\$ 172 mil sem usar o imóvel - pertença a um membro do PCdoB e já tenha sido usada como comitê de campanha. É coincidência também que o imóvel alugado pela mesma Funac, na Rua das Cajazeiras - e pelo qual também foram pagos R\$ 720 mil sem que o governo tenha usado o imóvel - pertença a parentes da construtora que indicou à secretária de Cidades do mesmo governo.

É coincidência que o governo tenha alugado também um imóvel no Centro de São Luís pertencente à família da mulher do governador comunista.

Mas nenhuma das coincidências é tão significativa quanto o fato de que todos os imóveis alugados pelo governo estavam com problemas estruturais ou legais na época do aluguel. E foi

justamente o pagamento antecipado que ajudou os proprietários a corrigir esses problemas.

Foi assim com o imóvel da Aurora e o da Rua das Cajazeiras. Curiosamente (ou coincidentemente?), os dois imóveis só passaram a entrar em obras após as denúncias da imprensa.

E está bem aí o problema: pelos contratos de aluguel, os imóveis têm que ser entregues ao governo em plenas condições de uso. Mas, nos casos dos imóveis da Funac, o governo alugou e antecipou meses de aluguel antes de usar o imóvel e ainda gastou outros milhares de reais em reformas. E isto não foi nenhuma coincidência.

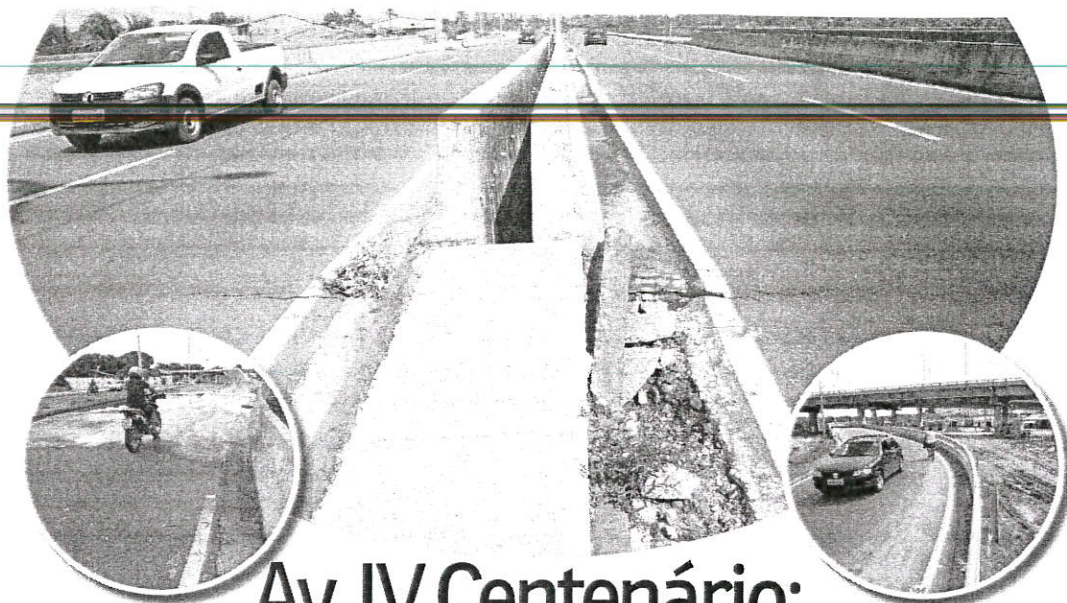
Foi justamente o pagamento antecipado que ajudou os proprietários a corrigir problemas



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Espontânea	
DATA	17 / 01 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Positiva	
		<input type="checkbox"/> Negativa	



Av. IV Centenário: problemas na estrutura

A avenida, que já está em obras desde 2012 e se encontra na fase de conclusão, tem problemas com o escoamento de água e desnível nas pontes, que podem causar graves acidentes

LUIS FURTADO

A Avenida IV Centenário, que teve o nome alterado para Avenida Jackson Lago no ano passado, vai ter que passar por reparos, mesmo antes de estar com os serviços concluídos. A obra, que já se encontra em fase final, apresenta vários pontos que causam inconvenientes e podem gerar graves acidentes. O que será concluído, em março deste ano, é a obra de urbanização sob a Ponte Bandeira Tribuzzi e a construção de uma Praça, na saída da Beira-Mar.

Avenida, que tem 3,8 quilômetros de extensão e duas pistas, divididas em duas faixas de rolamento, e que deveria ter ciclovias e espaço para travessia de pedestres, encontra-se com problemas em quase todas as suas pontas que têm um desnível no asfalto, em relação as cabeceiras. Esse desnível vem aumentando e deixando um obstáculo cada vez maior, fazendo com que os carros que passam saltem, gerando um risco de acidentes.

Algumas fissuras também podem ser vistas no asfalto e nas cabeceiras das pontes, onde o terreno parece ceder. O professor Eduardo Lopes diz que não pode passar muito devagar no local por medo de assaltos, mas teme um problema muito maior como a quebra de alguma peça do carro ou acidente. 'Isso aqui é horrível. Se você vier rápido, corre o risco de sair voando e arrebentar a suspensão do carro. Ou você reduz para não bater, podendo ser assaltado, ou você passa de uma vez e, provavelmente, vai ter prejuízos com o seu carro', relata Eduardo.

Outro problema que os motoristas estão tendo que enfrentam

R\$ 114 MILHÕES

foi o orçamento da obra, iniciada em 2012

PAC RIO ANIL

O projeto PAC Rio Anil I é uma ação conjunta dos governos federal e estadual que visa à remoção de famílias que moram em palafitas à margem esquerda do Rio Anil, entre os bairros da Camba, Liberdade, Fé em Deus e Alemanha na capital. Dentre os benefícios do projeto, estaria a construção de uma nova via que provocaria impactos imediatos no trânsito da capital, principalmente em horários de pico, e diminuindo os engarrafamentos na Avenida dos Franceses, no Monte Castelo, Liberdade e no Centro.

O projeto foi iniciado em 2008 e previa, além da construção da Avenida IV Centenário, a construção de 2.720 apartamentos, áreas de equipamentos urbanos de recuperação ambiental, melhorias habitacionais nos bairros que integram a região alvo do projeto, reforma do Teatro Padre Haroldo no bairro da Liberdade (já entregue à população) e regularização fundiária de aproximadamente 15 mil imóveis até o final de 2013.

Desse processo, a Avenida IV Centenário é a que mais demandou tempo, mudando inclusive a empresa responsável pelo serviço, já que a primeira decretou falência em 2010 empurrando para 2014 uma nova escoba de uma nova empresa através de licitação realizada pela Secretaria de Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid).

tar são as muitas peças de água que estão aparecendo com as chuvas. Em alguns pontos, o nível de água é tão alto que é impossível ver se existe algum buraco ou qualquer problema na via. Os motoristas precisam reduzir a velocidade e dobrar atenção para não sofrer o fenômeno de aquaplanagem.

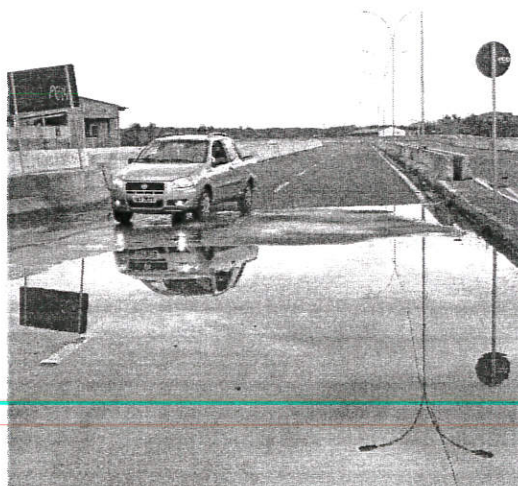
O motociclista Jenilson Araújo reclama do risco de queda, que é muito maior em poças de água. É ainda corre o risco de levar um banho dos carros, que passam ao lado. 'Como é que eu faço para não me molhar? Isso aqui é um absurdo, não tem uma galeria para escoar essa água. Para quem anda de moto, tem que se molhar para passar por aqui', reclamou Jenilson.

A reportagem tentou incessantemente contato com o Crea. Ao falar com a superintendente Rita de Cássia Cunha, ela informou apenas que o Crea é responsável somente por fiscalizar a regularidade da obra. Se existem engenheiros devidamente cadastrados e se a empresa tem registro no Crea. Quanto

ao estado em que a obra está hoje ou qualquer problema de estrutura, é responsabilidade do contratante, no caso, o governo, vistoriar.

Resposta do governo

Em nota, a Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid) informou que a Avenida Jackson Lago foi implantada em área com solo predominantemente argilo e arenoso, e por isso, tornou obrigatória a realização de vários estudos para sua execução. Mesmo com o estado e o reforço do subleito da Avenida, já era de conhecimento, à época, que os recalques secundários não seriam completamente eliminados. Sendo assim, os pontos recalques detectados demandarão reparos, os quais já estavam previstos e serão executados. As soluções possíveis são a regularização desses desníveis e construção de boca de lobo para escoamento da água, com previsão de conclusão em março deste ano. O valor para realização da empreitada é de R\$ 1.201.689,16.



Em alguns pontos, o nível de água é tão alto que é impossível ver se existe algum buraco ou objeto na pista



Isso aqui é horrível. Se você vier rápido, corre o risco de sair voando e arrebentar a suspensão do carro. Ou você reduz para não bater, podendo ser assaltado, ou você passa de uma vez e, provavelmente, vai ter prejuízos com o seu carro

Eduardo Lopes, motorista

As obras

A obra, iniciada em 2012 e orçada em R\$ 114 milhões, deveria desativar o trânsito das avenidas Luiz Rocha e Getúlio Vargas, criando uma alternativa de acesso à Beira-Mar e à Ponte Bandeira Tribuzzi. Durante o processo, 1.452 famílias foram remanejadas e, em seguida, encaminhadas para o recebimento de Aluguel Social ou outros benefícios.

SOBRE A AVENIDA

A Avenida Jackson Lago foi implantada na margem esquerda do Rio Anil. Tem 3,8km de extensão margeando toda a área de intervenção (Cambá-Alemanha), sendo duas pistas com duas faixas de rolamento cada, passeio de pedestres nos dois lados, tendo seu início na interseção com a Avenida Cambá/Ponte Bandeira Tribuzzi e o final na interseção com a Avenida dos Franceses, com acesso aos bairros da Cambá, Liberdade e Fé em Deus.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	() Outros	
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 17 / 01 / 2017	Página 02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Após 5 meses, Feira do Vicente Fialho ainda não foi reformada

Prefeitura de São Luís ainda não reconstruiu a estrutura que foi levada pelas chuvas no dia 29 de agosto do ano passado; obra de recuperação foi determinada pela Justiça

Quase cinco meses depois do desabamento do telhado da Feira do Vicente Fialho, os feirantes e consumidores têm apenas tendas improvisadas para se abrigarem da chuva e do sol, já que até hoje a Prefeitura de São Luís ainda não reconstruiu a estrutura que foi levada pelas chuvas no dia 29 de agosto de 2016. Segundo os feirantes, vários boxes foram abandonados após o desabamento por causa das condições precárias de trabalho.

O desabamento aconteceu por volta das 14h do dia 29. No momento da queda de parte do telhado, não havia feirantes trabalhando nas proximidades e por isso ninguém ficou ferido. A área foi interditada e cerca de 30 boxes ficaram inutilizáveis. Apenas as bancas mais próximas à entrada da feira estavam em condições de uso. Funcionários da Prefeitura de São Luís chegaram a ir à feira e analisar a situação, mas não fizeram muita coisa.

"A única coisa feita foi a instalação destas tendas sobre os boxes", conta Amarildo Silva, um dos feirantes do local. Ainda segundo ele, as primeiras chuvas que caíram em janeiro já demonstraram que as tendas não são eficazes para proteger feirantes e mercadorias. "Neste dia de chuva, a gente lava trabalhando no alagado. A gente usava um rodo para tirar o

"Se a feira passasse por manutenção constante, as coisas não teriam chegado a este ponto. Agora, não sabemos quanto tempo mais iremos esperar para que a reforma comece e termine"

AMARILDO SILVA,
Feirante

excesso d'água, mas mesmo assim o chão ficava encharcado", afirma.

Além disso, não é apenas em dias de chuva que as tendas improvisadas são um incômodo. Nos dias de sol, é o calor que dificulta a vida dos feirantes. "Fica muito abafado para a gente. Fica mais quente que fora das tendas", comenta o feirante Valdíney Silva Santos.

Não é apenas a Prefeitura de São Luís o alvo das críticas dos feirantes. A administração do mercado, que é da Associação dos Feirantes da Feira do Fialho, também provoca reclamações.

"A gente paga taxa todos os dias, mas não vê melhoria na feira, nem a direção cobrando do poder público o que é da responsabilidade dele. Por isso estamos há 150 dias sem telhado e sem saber quando ele será reconstruído", afirma Amarildo Silva.

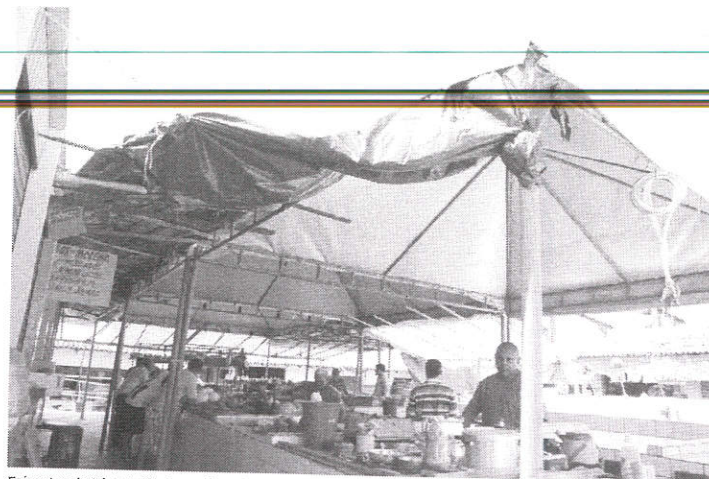
Feira da Fialho

A Feira da Fialho foi inaugurada em março de 1980, ainda na gestão do ex-governador João Castelo, faleci-

Feira foi inaugurada em março de 1980

do em 2016. Nestes quase 40 anos, segundo os feirantes mais antigos, poucas intervenções foram feitas na estrutura do mercado. As mais expressivas foram a construção de rampa para acesso de cadeirantes e reforma nos banheiros.

Quando do desabamento de parte do telhado, as condições da estrutura que foi ao chão denunciavam a carência de obras de manutenção. As vigas que desabaram estavam totalmente comprometidas pela ferrugem e as bases de concreto que as segurava no chão completamente rachadas.



Feirantes do Vicente Fialho estão trabalhando embaixo de tendas improvisadas e reclamam de problemas



Feira do Vicente Fialho foi uma das incluídas em determinação da Justiça, mas reforma nunca foi realizada

Reforma determinada pela Justiça

A reforma das feiras e mercados de São Luís, incluindo o do Vicente Fialho, já havia sido determinada pela Justiça. No dia 11 de agosto de 2015, a juíza da 1ª Vara da Fazenda Pública, Lúzia Madeiro Neponucena, deu seu parecer à Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Estadual (MP), obrigando a Prefeitura a reformar e adequar as feiras e os mer-

cados da capital.

Na ocasião, a magistrada deu um prazo de 72 horas para que o Município informasse o cumprimento e início das determinações judiciais, além de 60 dias para enviar o programa de reforma para o devido acompanhamento e fiscalização. Estipulou, ainda, multa diária de R\$ 15 mil, em caso de descumprimento.

Ao todo, 27 feiras e mercados de São Luís entraram na lista da juíza que também determinou o prazo de 120 dias para o início da reformas e adequações. O objetivo era acabar com as irregularidades descritas nos laudos da Vigilância Sanitária Estadual e do Conselho Regional de Engenharia (Crea), citados no processo movido pelo MP. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	17 / 01 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Conselho do Idoso abre vagas para representantes

Serão realizadas as inscrições e eleição das entidades e organizações da sociedade civil para compor o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso do Maranhão (CMDI), para o biênio 2017/2019.

O Fórum das Entidades Maranhenses de Defesa e Proteção dos Direitos do Idoso (Femadi) realizará, de 16 até 30 de janeiro, inscrições e eleição das entidades e organizações da sociedade civil para compor o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso do Maranhão (CMDI), para o biênio 2017/2019.

As inscrições deverão ser feitas no CMDI, Rua da Saavedra nº 160 - Centro, das 8h às 12h e das 14h às 17h, de segunda a quinta-feira e das 8h às 12h, na sexta-feira. Poderão se inscrever nove entidades da sociedade civil, sendo três representantes de entidades de atendimento aos idosos, dois representantes de entidades de organização de idosos; três representantes de entidades da política de promoção da equidade; e um representante de entidade de conselhos de classe.

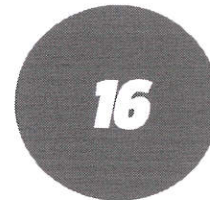


As inscrições deverão ser feitas no CMDI, Rua da Saavedra nº 160 - Centro

CMDI

O Conselho Municipal de Direitos do Idoso (CMDI) repre-

senta a esfera máxima municipal de participação e controle social na promoção, proteção e defesa dos direitos dos ido-



de janeiro começam as inscrições dos interessados

so. Tem caráter permanente, deliberativo e paritário, com 36 membros, sendo nove representantes do poder público e nove da sociedade civil. Ele é composto por plenário, comissões permanentes e temporárias e a coordenação, que atua como secretaria executiva do Conselho.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	/ 01 / 2017	Página	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

LISTA.....

Seduc convoca aprovados em concurso

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) divulgará hoje o edital de convocação dos candidatos aprovados, em cadastro de reserva, no seletivo simplificado para contratação temporária de professor da modalidade de Educação no Campo.

Os convocados devem comparecer, no prazo de três dias, na sede das Unidades Regionais de Educação (UREs), com a documentação exigida no edital. Ao todo, 136 candidatos aprovados em cadastro de reserva estão sendo convocados para diversos municípios maranhenses. Confira o edital de convocação e a relação dos convocados no site da Seduc.



Os convocados devem comparecer, no prazo de três dias, na sede das Unidades Regionais de Educação (UREs)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	17 / 01 / 2017	Página	05 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Rodoviários dão prazo de 72 horas para iniciar greve em SL

O Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Estado do Maranhão (Strema) deve notificar hoje diversos órgãos anunciando que em 72 horas pode paralisar o sistema de transporte de São Luís. Motoristas, cobradores e fiscais de ônibus que atuam na capital maranhense ainda não receberam um retorno da classe empresarial com relação às suas reivindicações.

De acordo com Isaiás Castelo Branco, presidente do Strema, a comunicação de greve será feita para o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de São Luís (SET), a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a população usuária do sistema de transporte.

Segundo ele, os empresários deveriam apresentar até as 18h de ontem uma contraproposta para as reivindicações dos rodoviários. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Estado Maior
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	17 / 01 / 2017	Página	08
			<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Corte

A Prefeitura de São Luís começou 2017 mal das pernas e com dificuldades de honrar compromissos com fornecedores.

Depois de um atraso com a empresa de limpeza urbana - o que deixou a cidade repleta de lixo por vários dias -, a "vítima" da vez é a Cemar.

Por atrasos, a empresa de energia elétrica cortou ontem o fornecimento de energia de cinco secretarias, dentre elas a Sefaz, a Secretaria de Administração e a Secretaria de Turismo.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
() O Imparcial	() A tarde	() Outros	
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 17/01/2017	Página 05	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Bairro de Fátima sem lei: três homicídios em 24 horas

De sábado até domingo à noite, três pessoas foram assassinadas a tiros em via pública naquela comunidade; polícia diz que crimes estão ligados à disputa entre facções criminosas por pontos de venda de entorpecentes

ISMAEL ARAÚJO
Divisão de Polícia

Três homicídios dolosos ocorreram no Bairro de Fátima em menos de 24 horas, a maioria com participação de integrantes de facções criminosas. O último caso ocorreu na noite de domingo, 15, e teve como vítima Dy Marques Caneco, de 35 anos. Segundo informações da polícia, Dy Marques foi atropelado com mais de seis tiros, desferidos por pessoas não identificadas. O fato ocorreu na Rua do Peixe. A vítima ainda foi levada pelos moradores para o Hospital Municipal Socorrão I no Centro, mas chegou à casa de saúde sem vida. A motivação desse crime não foi revelada pela polícia.

Também no domingo, Wallan Machado Costa, de 35 anos, foi atropelado por criminosos quando transitava no período da manhã por uma rua do bairro e morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico no Socorrão I. Na manhã de ontem, uma equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) prendeu um dos envolvidos nesse crime, identificado como Keydon Ferreira dos Santos.

O superintendente da Seic, Thiago Bardal, disse que a prisão ocorreu no Bairro de Fátima, e o detido foi apresentado na Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), no Centro. A motivação desse assassinato foi em decorrência da disputa de território entre facções cri-



Jardson Carvalho Melreites, o Menezinho, foi assassinado no sábado por criminosos não identificados

“Há brigas de integrantes de grupos criminosos rivais pela disputa de localidade para comercialização de droga no Bairro de Fátima”

DELEGADO THIAGO BARDAL, superintendente da Seic

minhos. “Há brigas de integrantes de grupos criminosos rivais pela disputa de localidade para comercialização de droga”, declarou Bardal.

Outro assassinato ocorreu no começo da tarde de sábado, 14. De acordo com as informações da polícia, a vítima foi Jardson Carvalho Melreites, o Menezinho, de 28 anos. Ele trabalhava em um estabelecimento comercial, localizado no bairro, carregando mercadorias em uma bicicleta.

No último sábado, Jardson Carvalho teria furtado um cordão de um motorista, nome não revelado, e de-

pois foi atropelado com um tiro na cabeça disparado por um homem identificado como Tanguinho, nas proximidades da Praça Coximbu.

Ele morreu no local, e o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) para ser periciado. Esses homicídios dolosos estão sendo investigados pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).

Mais mortes

A polícia já registrou neste mês, no interior do estado, dois assassinatos tendo como vítimas homossexuais. Na



Keydon Ferreira, suspeito pela morte de Wallan Costa, no domingo

manhã de ontem, populares encontraram o corpo de Francisco do Anacleto, o Sassi, com várias perfurações de faca em uma área de matajal, localizada em uma estrada vicinal que dá acesso ao povoado Centro do Meio, zona rural de Pio XII.

Além disso, a polícia, a vítima era homossexual assumida. Na noite do último domingo, ele estava em um bar, no centro dessa cidade, e teria convidado um homem, nome não identificado, para dar uma volta. Há informações de que Sassi teria oferecido uma quantia em dinheiro ao sus-

peito. Horas depois, foi encontrado morto a golpes de faca.

Na noite do último dia 13, o professor de dança Kelsonildo Silva, de 31 anos, foi morto a golpes de faca enquanto caminhava em seu apartamento, na cidade de Chapadinha. A polícia também informou que o principal acusado desse crime é Filbio da Silva Costa, Filbio Kátter, que foi preso após o crime e teria declarado a polícia que vivia tendo uma relação com o anônimo em que ele.

Polícia investiga agiotagem na cidade de Estreito

A polícia aérea ontem estava investigando o crime de agiotagem que está ocorrendo no interior do estado, principalmente na cidade de Estreito. Os policiais, inclusive, já conseguiram reunir várias evidências desse crime, como cheques, títulos, bilhetes de motoristas, computadores, cartões bancários, além de armas e munições. Segundo a polícia, até o momento esse esquema criminoso tem como base um empresário da cidade e o escritório de um banco, que estariam cedendo dinheiro às vítimas em troca de juros de 8% ao mês.

O trabalho investigativo está sendo realizado pela equipe da delegacia de Polícia Civil de Estreito, sob a coordenação do delegado Felipe Costa. Ele disse que ainda ontem pessoas envolvidas compareceram à delegacia, onde prestaram esclarecimentos e o decorrer desta semana algumas buscas de apreensões serão realizadas pela polícia mediante a ordem judicial.

Para o delegado, há várias pessoas envolvidas nesse esquema criminoso e até mesmo que moram em outras cidades. Todo o material apreendido está sendo analisado pela polícia. “O objetivo do trabalho agora vai ser para identificar os outros que estão participando desse ato ilegal”, declarou o delegado.

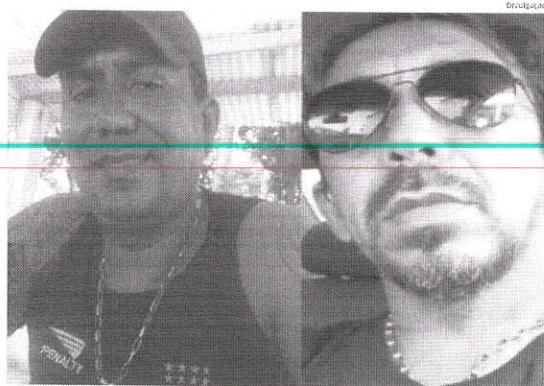
Esquema criminoso

De acordo com as informações do delegado, esse esquema criminoso foi descoberto após uma investigação feita pelos policiais em um cartório, instalado na cidade, onde foram descobertos títulos protestados pelo empresário. Na última sexta-feira, a polícia deu cumprimento a um mandado de busca e apreensão na empresa do suspeito. ●

Integra em oestadoma.com/421815

60 dias depois: polícia sem pista de PMs desaparecidos

Cabo Júlio César e o soldado Carlos Alberto foram vistos pela última vez no dia 17 de novembro na cidade de Buriticupu, em uma caminhonete L200



Soldado Carlos Alberto Constantino Sousa e cabo Júlio César Pereira estão desaparecidos há 60 dias

Nesta terça-feira, 17, completam-se dois meses que o cabo Júlio César da Luz Pereira e o soldado Carlos Alberto Constantino Sousa, ambos da Polícia Militar, desapareceram. Os policiais foram vistos pela última vez na Região de Buriticupu, no dia 17 de novembro, e estavam em uma caminhonete L200.

Segundo informações do comandante de Policiamento do Interior (CPAI 3), tenente-coronel Markus Lima, as polícias Militar e Civil têm intensificado as buscas na localidade e em outras regiões do estado para tentar encontrar os militares, mas até o momento sem sucesso.

No último dia 12, um vaqueiro, nome não revelado, encontrou um carro queimado em um matajal, localizado entre as cidades de Pastos Bons e Nova Iorque do Maranhão. Havia no banco da frente um corpo carbonizado. No dia se-

guinte, profissionais do Instituto de Criminalística (Icirm) de Imperatriz estiveram nesse local, onde realizaram uma perícia e o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) para ser identificado, já que havia suspeitas de que poderia ser de um dos militares desaparecidos.

Familiares das vítimas acreditam que esse corpo não seja de um dos desaparecidos, pois o carro queimado não é o mesmo em que os militares foram vistos, pela última vez na cidade de Buriticupu. Ainda ontem, o resultado do exame pericial do corpo carbonizado não tinha sido divulgado.

Entenda o caso

A esposa do soldado Carlos Alberto, Maria Cristina, declarou que todo momento está à espera de notícia do policial. O soldado, que está lotado na cidade de Bu-

riticupu, se apresentou no local de trabalho no dia 17 de novembro (data do desaparecimento) às 9h. Segundo informações da polícia, o militar pediu para sair mais cedo, sob a condição de se apresentar para o trabalho no dia seguinte, o que não ocorreu.

Família aguarda resposta da investigação

Testemunhas entraram à polícia que, na noite em que desapareceram, o soldado Carlos Alberto Sousa foi visto em um veículo em companhia do cabo Júlio Pereira, lotado na cidade de Estreito, circulando na zona rural do município de Buriticupu. A polícia ainda ontem não tinha pista dos desaparecidos. ●

Uchoa alerta para o futuro de Pedrinhas

Ex-secretário diz que corrupção nas unidades prisionais pode resultar em rebeliões e fugas

O ex-secretário de Estado de Administração Penitenciária (Seap), delegado Sebastião Uchoa, em entrevista ontem ao programa Acorda Maranhão, da **Mirante AM**, falou sobre a crise do sistema penitenciário no país e ainda apontou, devido à existência de corrupção nas unidades prisionais, poderá haver no futuro mais próximas rebeliões e fugas no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

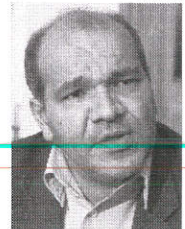
“O ministro da Justiça, durante esta semana, colocou que há um câncer no sistema penitenciário brasileiro denominado corrupção”, declarou Sebastião Uchoa. Para ele, o sistema prisional se espelha muito no modelo de gestão, e a corrupção deve ser combatida de forma intensa, para que os presidiários não se tornem um ambiente fértil para se tornarem de mentes, fugas e também a certo de contatos. “Por meio da corrupção e interno consegue armamento e droga e realiza rebelião dentro do presídio”, frisou Uchoa.

Ainda segundo ex-secretário, o ambiente prisional até o momento é local onde o apenado é essencialmente para voltar a viver na sociedade. Devido a isso, o Estado deve fazer um investimento alto e realizar política pública no sistema prisional. “Caso o Estado não implante políticas públicas no sistema penitenciário, vai continuar envenenando gelo, e os apenados não vão deixar de fazer mais vítimas na sociedade”, informou Uchoa.

Ele também disse que, durante a sua gestão nessa secretaria, implantou uma verdadeira política de combate à corrupção dentro do sistema prisional. Em consequência, acabou gerando insatisfação na comunidade carcerária e até mesmo de alguns funcionários.

Acordo

Na edição de O Estado do dia 13



Ex-secretário Sebastião Uchoa

deste mês, foi publicado um suposto acordo firmado entre o governo comunista e os integrantes de facções criminosas, para transferir ainda esta semana prisioneiros ligados ao Comando Vermelho da Penitenciária Regional de Imperatriz, no bairro Tamaguará, para a Unidade Prisional de Resocialização de Imperatriz (UPRI), poderia resultar em conflito no sistema prisional daquela cidade. A denúncia foi feita em nota pelos agentes do sistema prisional e publicada no blog do jornalista e coordenador de reportagem de O Estado, Daniel Maros.

O suposto acordo entre o poder estadual e os criminosos já teria resultado até mesmo na exoneração do diretor-geral da Unidade Prisional de Resocialização de Imperatriz (UPRI), Francisco Firmino de Brito Silva, por não ter concordado com essa situação.

Por meio de nota, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou que não procede a informação sobre a transferência dos internos que cumprem pena na Penitenciária Regional de Imperatriz, localizada no bairro Tamaguará, para a Unidade Prisional de Resocialização de Imperatriz (UPRI). ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 17 / 01 / 2017	Página 04	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

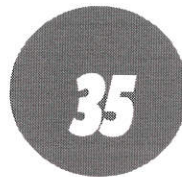
Facções disputam controle do BF

Guerra entre facções deixa rastro de sangue e medo nos moradores do Bairro de Fátima. Rixa deixou dois mortos no fim de semana. Um deles foi confundido como rival

A guerra entre facções rivais deixou dois mortos, no último fim de semana, no Bairro de Fátima (BF). Um suspeito de participação em um dos crimes já foi preso. A polícia revelou que os crimes se tratam de confronto entre as organizações criminosas que brigam pelo comando na área. Segundo informações das autoridades que investigam os crimes, as vítimas, Jardson Carvalho Meireles, de 20 anos, e Wallan Machado Costa, de 35 anos, tinham envolvimento com os grupos de criminosos.



Jardson carvalho foi assassinado a tiros no momento que trabalhava



35 anos de idade tinha o homem assassinado durante ato de vingança de facção criminosa no BF

Os crimes

Jardson Meireles trabalhava como entregador de um comércio no Bairro de Fátima, quando, na tarde do último sábado, foi surpreendido por um indivíduo identificado como "Thiaguinho". O suspeito atirou contra o rapaz enquanto trabalhava. Segundo o titular da Delegacia de Homicídios (SHPP), Lúcio Macedo, baseado nos relatos dos moradores e testemunhas, o assassinato teria acontecido depois de Jardson supostamente ter cometido assaltos a algumas pessoas na região. "O elemento tinha envolvimento com facção do Bonde dos 40, e vinha rotineiramente cometendo alguns assaltos a populares", revelou o delegado.

Membros do Bonde dos 40 não conformados com a morte de seu companheiro foram às ruas do Bairro de Fátima buscando vingança. Segundo testemunhas, alguns membros da facção estavam revoltados e foram atrás de matar qualquer um sujeito do Primeiro Comando do Maranhão (PCM), matando, assim, Wallan Machado Costa, de 35 anos, sem nenhum envolvimento com esse crime, apenas pela vingança, afirmou o delegado.

Moradores do Bairro de Fátima estão apavorados

Quem mora na região diz que já não aguenta mais esse confronto. A insegurança é tamanha que a solução para alguns é abandonar a sua casa. "Diariamente mata um aqui, virga outro ali. Esse que eles com raiva nem olham quem vão matar, só chegam matando. Eu tenho medo de ser confundido com uns deles, por isso, vou vender minha casa e procurar um lugar mais seguro", relata um morador que não quis se identificar com medo de represálias. Outros "espemeados" pelos homicídios já foram identificados e estão sendo procurados pela polícia para cumprir as devidas punições.

Bonde dos 40 está entre as cinco maiores facções do Brasil

Após a série de mortes dentro dos presídios pelo Brasil, deu-se uma maior atenção para o crescimento da atuação das facções criminosas no país. Entre os cinco principais grupos, listados pela Revista Veja, está o Bonde dos 40, que atua no Maranhão desde 2007.

Segundo a matéria, o Bonde tem atuação no estado do Maranhão, sobretudo na região metropolitana de São Luís. "Em sua ação mais ousada, o Bonde dos 40 comandou sessenta assassinatos nas cadeiras do Complexo de Pedrinhas entre o fim de 2013 e o começo de 2014. No período, houve decapitações e espartelamentos. Entre os mortos, estavam os rivais do Primeiro Comando do Maranhão (PCM). A guerra extrapolou os muros de Pedrinhas

com uma onda de ataques nas ruas, determinada pelos traficantes do Bonde dos 40", afirma a publicação.

Ao contrário das outras facções, o Bonde dos 40, apesar da forte influência organizacional inspirada em facções criminosas de outros estados, se apresenta como uma vertente criminosa genuinamente maranhense. "Nós e cria da ilha", afirmam seus integrantes.

O Bonde dos 40 ganhou notoriedade após estes ataques e principalmente por sua guerra contra o PCM. A estratégia da facção é mais agressiva e tem sido marcada por assassinatos de rivais, inclusive executados dentro de presídios. A quadrilha tem membros espalhados por dezenas de bairros de São Luís, com destaque para Divinópolis e Ilhabela.

As outras facções citadas pela publicação são o Primeiro Comando da Capital (PCC), criado em 1993 em São Paulo e que se espalhou por diversos outros estados do Brasil; Comando Vermelho (CV), criado nos anos 1970 no Rio de Janeiro e agora com alianças locais em estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; Família do Norte (FDN), que foi criada em 2007 em Manaus-AM e atua no Norte e Nordeste; e Sindicato do Crime, criado em 2013 em Natal, com atuação dentro do estado do Rio Grande do Norte.

Apesar de classificar como as maiores facções do país, não há uma estimativa correta da quantidade de pessoas envolvidas dentro do Bonde dos 40, atualmente.



2013 O Bonde comandou sessenta assassinatos em Pedrinhas

Uma pessoa é presa após os crimes



As investigações policiais evoluíram com rapidez e, na manhã da segunda-feira, um dos responsáveis pela morte de Wallan Machado foi capturado. Eydson Ferreira dos Santos (foto) é um dos autores do homicídio praticado próximo à Feira do Peixe, no Bairro de Fátima, no último fim de semana. Ele foi encaminhado à Superintendência Estadual de Investigações de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHIPP). Segundo a polícia, o motivo do homicídio foi em decorrência da disputa de território entre as facções.

CRIME SOLUCIONADO

Polícia identifica suspeitos de assassinar garoto de 18 anos

Identificação dos suspeitos e buscas

A polícia agiu rapidamente nas investigações e identificou os suspeitos. As identidades não foram reveladas para não atrapalhar as buscas. Foram seis elementos responsáveis pela morte de Marcos Vinícius Baltazar Santos Barbosa. A polícia já faz a busca e apreensão dos seis elementos.

Um crime brutal, na região da Vila Samara, já está praticamente elucidado. De acordo com a Delegacia de Homicídios, seis pessoas são suspeitas de assassinar a paulada, pedradas e tiros Marcos Vinícius Baltazar Santos Barbosa, de 18 anos, no último domingo (15).

O delegado titular da Homicídios, Lúcio Macedo, revelou que a motivação da morte do rapaz seria o apelido de "Dentinho", que algumas pessoas o chamavam. Ele foi cruelmente assassinado durante uma partida de futebol, na localidade conhecida como "Poeirão". Segundo as testemunhas, no momento da partida, os jogadores se dirigiram ao Marcos com o seu apelido "Dentinho", apelido muito comum entre membros de facção. Com isso, alguns sujeitos que estavam presentes associaram o nome do rapaz com o inimigo. E ao fim da partida começaram a matar o jovem com três tiros no corpo, finalizando a execução com pedradas e um tiro na cabeça", relatou o delegado titular.

A novidade do caso é que o crime bárbaro de apedrejamento do jovem de 18 anos

não passou de um engano por parte dos autores. Segundo o delegado titular da Homicídios, Lúcio Macedo, os seis elementos associaram o apelido da vítima com um membro de uma facção rival.

Marcos era morador da Vila Maranhão (zona rural) e tinha ido na tarde do domingo "bater uma pelada" com os amigos no campo do Grêmio na Vila Samara.

LAGOA DA JANSEN

Polícia Militar captura dupla com 55 frascos de lolô

A Polícia Militar capturou duas pessoas suspeitas, na área da Lagoa da Jansen, vendendo "lolô".

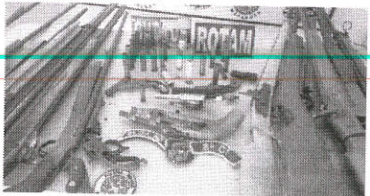
João Vitor Dutra Santos, de 19 anos, foi preso, e um adolescente de 16 anos foi apreendido, em frente a um bar. Com os elementos, foram en-

contrado 55 frascos de substâncias entorpecentes, dois celulares e a quantia de R\$ 228.

As substâncias foram encaminhadas para a análise do Instituto de Criminalística e Medicina Legal (Icrlim). Os suspeitos foram conduzidos ao Distrito Policial.

MAIOBÃO

Adolescente armado até os dentes é apreendido



Um verdadeiro arsenal foi apreendido com um garoto de 16 anos, na cidade de Paço do Lumiar, região metropolitana de São Luís. Além das armas (foto), o rapaz ainda estava com 120 papéis de maconha.

A Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam) apreendeu o garoto portando armamentos, drogas e outros produtos de negociação do tráfico. Com o menor, foram encontrados três celulares,

uma televisão, um videogame, uma balança de precisão, um rádio comunicador com carregador, um aparelho de DVD, documentos, seis facas, um rolo de papel alumínio, um tablete de maconha prensada, 126 papéis de maconha, 27 trouxinhas de crack e R\$ 49 em dinheiro.

O menor apreendido foi encaminhado ao plantão do Maiobão e seguirá aguardando as devidas medidas judiciais.